

**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

**MEMÓRIAS, ARTE E PATRIMÔNIO RELACIONADO A UMA AÇÃO EDUCATIVA EM ARTES VISUAIS: ESCOLA DR. JOSÉ JOÃO DE MELO- CASTANHAL (PA) E O TEMA DA ANTIGA ESTRADA DE FERRO BELÉM-BRAGANÇA.**

**MEMORIES, ART AND HERITAGE RELATED TO EDUCATIONAL ACTION IN VISUAL: SCHOOL DR. JOSE JOÃO DE MELO –CASTANHAL (PA) AND THE THEME OF THE OLD RAIL BELÉM-BRAGANÇA.**

Luiz Gustavo Cordovil Corrêa dos Santos

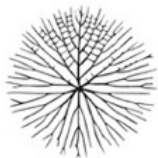
## **RESUMO**

Este trabalho pauta-se na pesquisa em andamento no âmbito da Educação Básica, como parte do mestrado profissional em Artes (UFPA-UDESC). A proposta de pesquisa consiste em uma ação educativa voltada aos discentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José João de Melo, tendo como foco do processo de ensino/aprendizagem em Arte a antiga estação de trem da extinta estrada de ferro Belém-Bragança que foi demolida em 1964 e hoje conserva-se uma réplica em tamanho reduzido na praça da cidade onde foi colocada uma das últimas locomotivas que restaram, transformando-se em um bem cultural do município de Castanhal no estado do Pará. Reflito acerca das memórias, ou mesmo do tema do esquecimento no conteúdo da disciplina de Arte, potencializada por esse “lugar de memória”. A pesquisa-ação volta-se a desenvolver uma ação educativa buscando alcançar um conteúdo mais significativo para os estudantes, que verse sobre a relação da Arte com o Patrimônio ferroviário da cidade e as memórias dos grupos sociais inter-relacionados a sala de aula.

**Palavras-chave:** Arte-Educação. Memórias. Estrada de Ferro Belém-Bragança.

## **Introdução**

Atualmente, vivenciamos um período em que a cada dia nos surpreendemos com a proliferação de notícias verídicas ou falsas, as chamadas *Fake News*, propagadas nos meios de comunicação e, com elas, a exibição de múltiplas imagens, saturando as mídias. Walter Benjamin (1993), ao problematizar a modernidade e suas narrativas, no final do século XIX, de certa maneira anunciava as questões da modernidade e suas narrativas que viriam se despontar na atualidade, como fluxos de informações diversas que necessitamos problematizar criticamente no nosso cotidiano e no espaço da sala de aula em Artes.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

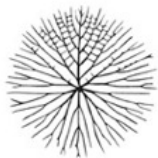
**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Nesse cenário repleto de imagens e informações, a Arte-Educação tem um papel essencial em selecionar e cuidar para que a Arte instituída através dos tempos – A história da Arte – seja revista e trazida para o presente e o cotidiano urbano. Em sua área de atuação, a Arte-Educação tem uma importância fundamental na intermediação crítica entre o que o aluno entende ou vê e aquilo que pode ser considerado como manifestação artística e um bem cultural ou patrimonial<sup>1</sup>. Neste sentido compreendemos que os bens culturais que compõe o nosso patrimônio urbano e histórico devam ser respeitados, salvaguardados e difundidos, com base em pesquisa e ações sócio-políticas e educacionais.

No âmbito desta pesquisa-ação, os sujeitos-alvo são adolescentes na faixa etária entre 13 e 16 anos, alunos da educação básica de uma escola pública municipal localizada no nordeste paraense. Em consonância, Ana Mae Barbosa (2012, p. 29) enfatiza que, na percepção das imagens, é essencial que a educação de adolescentes preencha de significação a revelação da sua existência como algo particular, intransferível, visto que a cidade onde vivem é um cenário histórico e social cujos bens materiais e imateriais fazem parte de suas memórias. Assim, a valorização do lugar, da cidade, do bairro, da rua, da vida presente e passada será também a nossa própria memória ressignificada.

No contexto educacional, este trabalho tem como objetivo relatar os processos de ensino/aprendizagem referente a ação educativa realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José João de Melo, em Castanhal (PA), tendo como foco principal um “lugar de memória” (NORA,1993) representativo da antiga estrada de ferro Belém-Bragança, desativada em 1964 e reconstituída uma estação na praça da cidade com uma das últimas locomotiva do período. Pretendemos interagir nas representações de memórias – intergeracional - entre os adolescentes com seus avós - que trazem consigo recordações deste período, assim como, no uso didático de fotografias que demonstram o uso deste transporte, ou seja, memórias e histórias potencializadas tendo

---



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

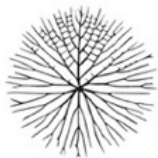
**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

como referente a reconstituição da arquitetura de época das estações do trem e a locomotiva.

Nesta comunicação focarei nas reflexões advindas destas memórias intergeracionais. Neste sentido compreendo a memória como um lugar no passado que se apresenta ao presente quando é acionado pelo professor e que possa ser interpretado de acordo com as vivências do alunato, desta forma fazendo uma correlação entre o mundo em que ele vive com as recordações passadas dos antigos moradores. Como professor mediador, esta pesquisa propõe o despertar do interesse por sua própria história, valorizando assim as edificações históricas existentes, inclusive as que foram demolidas por vontade dos governantes como a Estação de Trem da Antiga estrada de ferro de Castanhal. Enfatizando a importância da história, da memória material e imaterial através das entrevistas, das aulas expositivas e da visita ao equipamento cultural remanescente da antiga estrada de ferro. Como propõe Barbosa (2010) em sua abordagem triangular na leitura das imagens é importante que o aluno conheça o contexto histórico que envolve a imagem a ser estudada, no caso desta pesquisa fotos antigas da estação, fragmentos da locomotiva passam a ter um outro significado para os discentes, Ariane Cole comenta em seu artigo *“Tudo aquilo que se apresenta no contexto urbano é passível de interpretação, análise e avaliação”*. E acrescenta a importância dos sujeitos, no caso dessa pesquisa os alunos, para que eles possam estar cientes da possibilidade de interpretar e avaliar os fatos urbanos de sua comunidade, no caso a cidade de Castanhal possibilitando assim uma *“interação entre a cidade e a comunidade”* (idem)

### **A Educação através da Arte: Uma visão através da Arte-Educação**

No ato educativo, desde que o professor lançou o primeiro olhar direcionado aos seus alunos na primeira aula do ano letivo, deve ter percebido que este não é um ato isolado, pois não há educação sem a comunicação, o diálogo, uma parceria entre educadores e educandos. Nossas crianças e jovens muitas vezes chegam às salas de aula em meio a um ambiente hostil e violento, diante da realidade atual no nosso país, onde todos os dias a violência urbana integra os noticiários nos meios de comunicação, repletos de más notícias, com as quais ficamos abalados devido às inundações, mortes e revoltas, que muitas vezes estão em nosso município, em nosso próprio bairro, onde



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

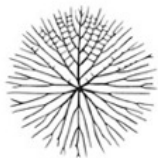
**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

há escolas sucateadas, com estruturas físicas inadequadas e decadentes, que sofrem com a falta de funcionários, de apoio, levando muitas vezes os professores a serem obrigados a varrer e limpar suas próprias salas, além da escassez de merenda escolar e de salários dignos em um país que não valoriza o trabalho dos educadores.

Nos tempos atuais, sombrios, a educação brasileira aponta para o caminho do retrocesso, a exemplo do educador Paulo Freire, antes estudado e seguido como referência, hoje talvez seja visto como advertência do que poderá ocorrer no campo político. Em sua reflexão, Freire (1987, p. 69) afirma que: “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediados pelo mundo”. Certamente, o notável educador referia-se a um mundo melhor, onde aluno e professor fossem sujeitos de um processo libertário de conhecimento.

A Arte-Educação, analisada por John Dewey (2010), propõe um processo de reconstrução e organização da experiência pela qual percebemos através dos sentidos. Como fundamento, esta pesquisa baseia nestes princípios: liberdade, construção, experiência e percepção, também com embasamento teórico da fenomenologia de Merleau Ponty (1999). Nesse sentido, propõe-se não somente a expandir os conhecimentos dos discentes, mas torná-los críticos e perceptivos acerca da realidade atual no mundo, no país, no lugar onde vivem, em especial, em sua cidade.

Nesta ação educativa, busquei desenvolver um projeto de pesquisa com os alunos do ensino fundamental, que visa explorar os rastros dessa memória material e imaterial da cidade através de visitas monitoradas aos locais da extinta ferrovia, não posso deixar de ressaltar a importância das placas existentes indicando que ali passava o antigo trem, as quais foram colocadas pelo governo estadual nos anos 2000, como parte do projeto turístico intitulado “Rota Turística da antiga estrada de ferro Belém-Bragança”. Esta foi uma das poucas ações positivas por parte dos governantes, o que possibilitou que nesta fase da pesquisa fosse acionado o método cartográfico do pesquisador Martin Barbero (2004), fazendo comparações e elaborando mapas de acordo com a visão crítica do aluno. Na parte da oralidade e coleta de dados, estão sendo entrevistados antigos moradores testemunhas desse período, que inclusive tivessem viajado na locomotiva. O projeto faz



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

parte da minha proposta de dissertação de mestrado e envolverá a produção dos alunos na elaboração de mapas, vídeos, entrevistas e, se possível, a construção de uma história em quadrinhos sobre a ferrovia, levando-se em conta a importância da opinião crítica e a livre participação do educando.

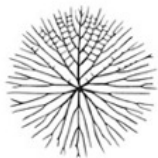
### **A cidade como bem cultural e seus “lugares de memórias”- a estação de Castanhal(Pa)**



**Antiga estação de Trem de Castanhal - Fonte:internet**

O emérito professor Ulpiano T. Bezerra de Menezes, da Universidade de São Paulo (USP), em seu artigo, ao analisar o papel da cidade contemporânea, considera os fatores negativos como a violência que, segundo ele, dificilmente vem “desacoplada” da noção de “problema urbano”, de marginalidade, crise educacional e coleta de lixo, como sendo as primeiras impressões que o observador ou viajante percebe. Para o autor, a cidade, por ela própria, tem três dimensões que são imbricadas e agem solidariamente: a dimensão do artefato, do campo de forças e das articulações. Nesta pesquisa, entendemos a dimensão do artefato como um objeto fabricado, arquitetado e de caráter cultural no sentido positivo, que ao ser analisada através da Arte-Educação, fará a articulação entre o contexto histórico e social, com o objetivo de despertar o interesse do aluno em uma visão diferenciada da cidade em que ele reside, no caso desta análise, o município de Castanhal (PA)

Para Menezes os “bens culturais na cidade agem como bolsões de tranquilidade” (MENEZES, 2017, p.36), distanciando a ideia de ela ser apenas uma forma “espacial de assentamento humano” (MENEZES, 2017, p.37). É importante salientar que a maioria dos

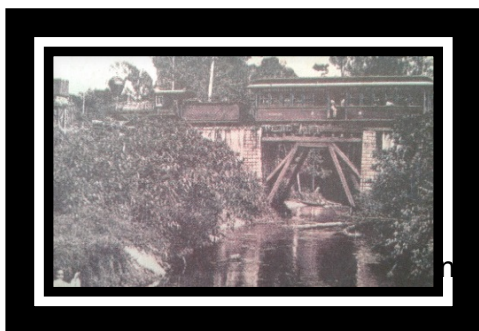


**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

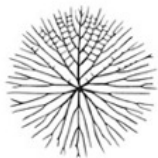
municípios, principalmente do interior do Estado do Pará, não possuem museus, que servem como parâmetros de bens culturais nas grandes cidades, ao arte-educador que pretende sair do espaço da sala de aula, precisará buscar alternativas de locais de interesses histórico social e artístico onde possa desenvolver ações educativas contextualizadas. Nesse sentido, esta investigação entende como bem cultural a ser pesquisada a nova estação e a locomotiva, como representante da memória e a história da antiga estação de trem da extinta Estrada de Ferro Belém-Bragança, situada no município de Castanhal. Considerado como um “lugar de memória” (NORA, 1993), termo cunhado pelo historiador Pierre Nora (1993, p.1-28) que são espaços topográficos ou não de preservação da memória.

#### PONTE SOBRE O RIO APÉU ANTES E DEPOIS



Visando utilizar a cidade de Castanhal como *lócus* desta pesquisa, que completa um ano e meio do seu início, destaca-se o envolvimento direto com a história e memórias do município e dos seus moradores. Nesta fase inicial da pesquisa percebemos a partir das atividades realizadas pelos discentes com seus parentes próximos idosos, o desconhecimento sobre as informações acerca das memórias e da história da cidade em que vivem apenas se recordaram de terem usado este tipo de transporte, o trem.

Essa análise inicial nos conduziu como professor-mediador e os alunos, o que era antes uma visão apenas estética e de leitura de imagens/história da arte, aos poucos passou a ter também um envolvimento emocional e a ressignificação crítica do mundo



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

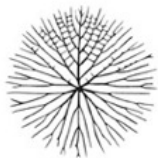
**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

urbano de Castanhal a partir do tema ad importância de preservação do patrimônio, em especial a história e as memórias sobre a estrada ferro e seu significado e sentidos contextuais; e a cada nova descoberta desvenda-se um pouco mais do passado deste “lugar de memória” (NORA, 1991). Neste momento destacamos a importância dos processos de ensino/aprendizagem em Artes tendo como referente à abordagem triangular (BARBOSA, 2010).

Nesta fase da pesquisa já se tem um esboço do que irá acontecer, porém, é imprevisível a sua conclusão, pois a produção dos alunos ainda está em fase de coleta de dados e, como são adolescentes, tudo pode-se esperar.

Ao finalizar este relato, é importante destacar que este projeto foi idealizado e vem sendo realizado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas do Mestrado Profissional do Programa PROFARTES, da Universidade Federal do Pará (UFPA) com mérito ao seu corpo docente. Infelizmente a importância da preservação, valorização e difusão do patrimônio histórico e cultural, ainda dependem dos governantes, que muitas das vezes sejam na esfera federal, estadual e municipal, privilegiam outros setores da sociedade deixando a Arte e a Educação em segundo plano, uma prática educativa-crítica como enfatiza Paulo Freire (2002, p. 96) é uma forma de intervenção no mundo que implica tanto o “esforço da reprodução da ideologia dominante como o seu desmascaramento” (FREIRE, 2002, p.97)

Não podemos, no entanto apenas esperar ações governamentais, cada cidadão tem o seu papel de sujeito que pode intervir, valorizar os bens patrimoniais da sua cidade, e discordar dos interesses dominantes, desta forma a educação para Freire (2002, p.97) não deve ser uma prática imobilizadora ocultadora de verdades, o professor da área de Artes com a sua atuação pode e deve chamar a atenção da preservação dos bens culturais propondo soluções de preservação, seja no âmbito escolar ou social, para isso deve estar preparado não somente nos saberes adquiridos na academia, mas como ser político, atuante e sempre com o olhar ético profissional para que possa desenvolver pesquisas e ações de preservação do patrimônio do Brasil, em especial do estado do



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Pará tão rico e extraordinário, com tantas histórias a serem realizadas e contadas através dos tempos.

#### **Referências :**

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARBERO, Jesus Martins, **Ofício de Cartógrafo, Travessias de comunicação na Cultura 3 Comunicação Contemporânea,** São Paulo, Edições Loyola, 2004.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade – lembranças de velhos.** São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.

COLE, Ariane Daniela. Cidade em processo. In: **Caderno de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.** São Paulo: Fau-Maquenzi, 2007.

DEWEY, J. Ter uma experiência. In: DEWEY, J. **Arte como experiência.** São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 109-141.

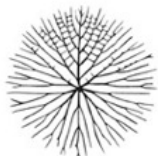
DUARTE JR., João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação.** São Paulo: Papyrus, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática Educativa.** São Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro – São Paulo, 2019

LIMA, Luciano Demetrius Barbosa. **Dos trilhos as rodas – Histórias e memórias de Capanema.** Editora Paka-Tatu Belém-Pa, 2015.





**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

MERLEAU-PONTY, M. [1945]. **Fenomenologia da percepção**. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Repovoar o patrimônio ambiental urbano. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 36, p. 39-52, 2017. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat\\_36..pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/revpat_36..pdf).

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. **Projeto História**, São Paulo, n.10,p.1-28, dez.,1993.

OLIVEIRA, Ivani F. (org.). **Heróis de Verdade**. Casa Publicadora Brasileira, segunda edição, Tatui-SP, 1986.

RANGEL, Alberto . **Inferno verde, cenas e cenários da Amazônia**. Tours Typographia Arrault (1927).

ROCQUE, Carlos. **História Geral de Belém e do Grão-Pará**. Belém-PA : Distribel, 2001.

SOUZA, Hugo Luis de. **Castanhal e suas raízes: o passado presente**. Castanhal-PA: Gráfica São José, 2013.